Práticas em Banco de Dados

Parte 6 – Álgebra Relacional

Professor Eduardo Xavier

Definição

 Podemos definir a álgebra relacional como um grupo de operadores que atuam sobre relações e retornam outras relações como resultado

Premissa inicial:

- Qualquer operador que receba como entrada uma ou mais relações e que ofereça como resultado outras relações pode ser considerado um operador algébrico válido.
- As duas principais características da álgebra relacional são:
 - É orientada a conjuntos de dados
 - É uma linguagem procedural, onde cada expressão algébrica define uma sequência de execução a partir de seus operadores.

Funcionamento

 Sempre que executamos uma operação relacional, estamos realizando um processo que atua sobre um ou mais conjuntos de dados e que ao final de sua execução vai produzir um novo conjunto de dados.

 Justamente pelo fato de ter conjuntos de dados como entrada e saída do processamento, uma expressão algébrica é capaz de conter diversas operações relacionais encadeadas, onde o resultado de uma operação pode servir como dados de entrada para outra.

- Como funciona?
 - Para nossos exemplos, vamos considerar as seguintes tabelas:

ANIMAL

nome_animal	espécie	nome_dono
Feroz	cachorro	Carlos
Butus	cachorro	Pedro
Mimosa	gato	Maria
Rex	cachorro	Pedro
Simba	gato	Ana
Currupaco	papagaio	Carlos
Mingau	gato	Ana

CLÍNICA VETERINÁRIA

VETERINÁRIO

nome_veterinário	especialidade
Mauro	clínico
Roberta	cirurgião
Lúcia	clínico
José	cirurgião

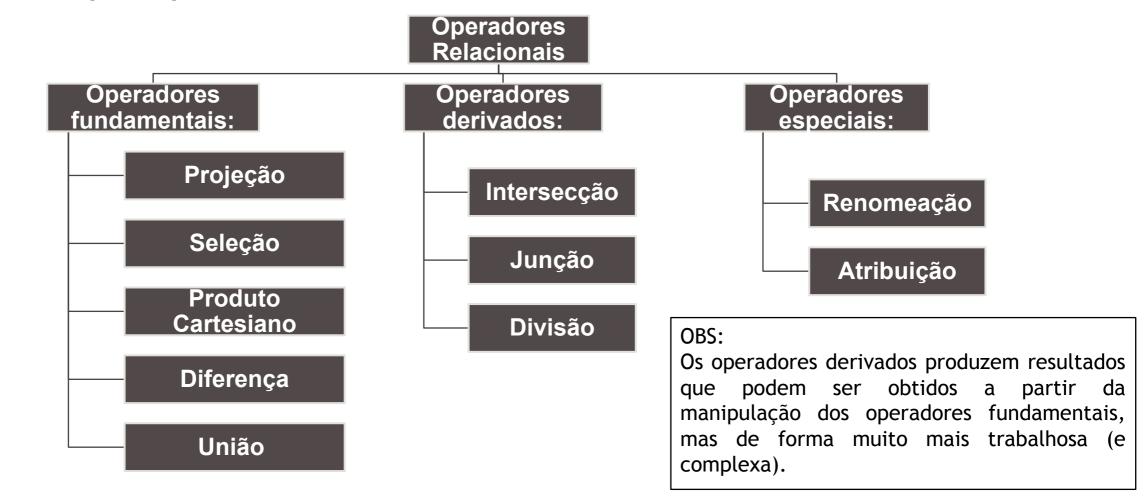
CONSULTA

data	hora	nome_animal	nome_veterinário
01/04/2009	15:00	Rex	Mauro
02/02/2010	17:30	Simba	Mauro
14/10/2009	14:30	Mingau	Roberta
02/02/2010	17:00	Butus	Mauro
15/07/2010	16:00	Mimosa	Mauro
17/06/2009	10:00	Simba	Roberta
27/05/2009	10:30	Currupaco	José
27/05/2009	11:30	Currupaco	Mauro
17/06/2009	17:30	Mingau	Mauro
17/06/2009	17:00	Rex	Roberta
27/05/2009	10:00	Feroz	Mauro

DONO

nome_dono	endereço	fone
Ana	Av, Oceânica, 130	8877-3487
Pedro	Rua Santana, 45	9823-3267
Maria	Av. Carambola, 345	8544-8249
Carlos	Rua Maracá, 98	8003-8909

Principais Operadores Relacionais



Projeção

- •A projeção é uma operação destinada produzir um subconjunto de atributos (colunas) a partir de uma relação (tabela).
- O resultado desta operação gera uma linha de saída para cada linha de entrada, ou seja, realiza uma filtragem apenas de colunas (vertical) na tabela de entrada.
- Representamos a projeção com a letra grega π (pi), com a seguinte sintaxe:

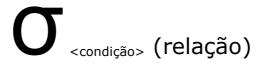
*Exemplo:

Seleção

A operação de seleção (também conhecida como restrição) filtra horizontalmente uma determinada relação (tabela) a partir de um argumento que é a condição exigida (chamada de predicado) para que uma tupla (linha) faça parte do subconjunto de resposta.

Este subconjunto de resposta tem a estrutura idêntica de atributos (colunas) da relação inicial.

Representamos a seleção com a letra grega σ (sigma), com a seguinte sintaxe:



*Exemplo:

•Relembrando: o resultado de uma operação pode ser usado como parâmetro de entrada em outra operação, então vamos agora aninhar duas operações diferentes.

Para exibir apenas as colunas "nome" e "espécie" da tabela ANIMAL, mas apenas para os animais da espécie "gato", teríamos:

$$\pi_{\text{nome-animal, especie}}(\sigma_{\text{especie='gato'}}(ANIMAL))$$

•Quando definimos a condição de seleção, não precisamos necessariamente nos limitar a uma única condição. É possível combinar diversas condições usando os símbolos "Λ" (conector "e") e "V" (conector "ou"). Por exemplo:

$$\sigma_{\text{esp\'ecie='gato'} \land \text{nome-dono='Ana'}} (ANIMAL)$$

Produto Cartesiano

*Um produto cartesiano é um conjunto, resultado da combinação de todos os elementos de dois outros conjuntos distintos, ou seja:

conjunto_resultante = conjunto_1 X conjunto_2

Esta operação gera uma tabela que é o resultado de todas as combinações possíveis entre os elementos de duas outras tabelas. A tabela resultante terá todas as colunas das duas tabelas combinadas e um número de linhas igual ao produto dos totais de linhas de cada uma.

*Usando nosso banco de dados veterinário, se combinarmos a tabela ANIMAL (7 linhas e 3 colunas) com a tabela DONO (4 linhas e 3 colunas), teremos uma tabela resultante com 28 linhas e 6 colunas, cujo conteúdo é formado pela concatenação de cada uma das linhas data tabela ANIMAL com as linhas da tabela DONO.

Diferença

Para executarmos a diferença entre duas tabelas, é preciso que as estruturas de ambas sejam idênticas, ou seja, que ambas tenham as mesmas colunas. Com esta condição atendida, a diferença é representada pela expressão: A - B.

*Como resultado, obteremos uma tabela também idêntica em estrutura, mas seu conteúdo são todas as linhas da tabela "A" que não existem em na tabela "B".

*Observe que A-B produz um resultado diferente de B-A.

Por exemplo:

Ou:

•União

- Assim como a subtração, a união também exige que as estruturas das tabelas envolvidas sejam idênticas, mas produz como resultado uma tabela que contém, no máximo, todas as linhas das duas tabelas unidas.
- Representamos a união com a expressão: A U B
- •É importante observar que a quantidade de linhas pode ser menor que a soma das linhas das duas tabelas originais, já que linhas repetidas são omitidas da tabela de resposta.
- Vejamos um exemplo:

Interseção

A intersecção é uma operação que gera uma tabela cujo conteúdo é formado por todas as linhas (sem repetições) que são comuns a duas tabelas originais.

Representamos a intersecção pela expressão: A ∩ B

Por exemplo:

σ espécie='cachorro' (ANIMAL) Ω σ nome-dono='Pedro' (ANIMAL)

•Junção

- •A junção é uma operação que permite combinar linhas (tuplas) de duas tabelas (relações) a partir de atributos em comum, gerando como resultado uma nova tabela composta pelas colunas das duas participantes.
- Para que a junção funcione, as duas tabelas devem ter um atributo em comum (uma chave estrangeira), pois o conteúdo da tabela resultante obedece a seleção de linhas cujo conteúdo deste atributo é igual.
- Representamos a operação de junção de uma destas duas maneiras:

Por exemplo:



*Atribuição

*Usando a operação de atribuição, é possível colocar em uma variável especial (que suporte este tipo de informação) o resultado de uma expressão algébrica (uma relação resultante).

Representa-se desta maneira:

Isso facilita o tratamento processual de sequências de operações.

Vejamos, por exemplo, como exibir o nome de todos os animais que têm consulta com a doutora Roberta:

Divisão

- A divisão entre duas relações gera uma terceira relação composta de todos os elementos da primeira tabela que possuem relação com todos os elementos da segunda tabela.
- Representamos a divisão com:

Por exemplo: Quais os veterinários que atendem a todos os animais?

$$\pi_{\text{nome-veterinário, nome-animal}}$$
 (CONSULTA) ÷ $\pi_{\text{nome-animal}}$ (ANIMAL)

Renomeação

- A operação renomeação redefine o nome pelo qual identificamos uma tabela. Esta operação também é capaz de alterar o nome de atributos.
- Representamos esta operação coma letra grega ρ (rho):

P novo-nome (atributo1, atributo2, ...) (RELAÇÃO)

Por exemplo:

P BICHOS (nome, tipo) (π nome-animal, espécie (ANIMAL))

Este recurso é particularmente útil quando temos expressões que tratam vários contextos de uma única tabela.

Resumo

Quadro Resumo de Operações/Operadores em Álgebra Relacional:

OPERAÇÃO	SÍMBOLO	SINTAXE	
Projeção	π ("pi")	π sta de campos> (Tabela)	
Seleção/ Restrição	("sigma")	σ <condição de="" seleção=""> (Tabela)</condição>	
União	U	(Tabela 1) ∪ (Tabela 2)	
Interseção	\cap	(Tabela 1) ∩ (Tabela 2)	
Diferença	_	(Tabela 1) – (Tabela 2)	
Produto Cartesiano	X	(Tabela 1) X (Tabela 2)	
Junção	X	(Tabela 1) X <condição de="" junção=""> (Tabela 2)</condição>	
Divisão	÷	(Tabela 1) ÷ (Tabela 2)	
Renomeação	ρ ("rho")	ρ Nome(Tabela)	
Atribuição	←	Variável ← Tabela	

Referências Bibliográfica

- •ELSMARI, Ramez & NAVATHE, Shamkant B. Sistema de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Editora Addison-Wesley. 4ª. edição, 2005, 744p.
- •DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Bancos de dados. Rio de Janeiro, Tradução da 8a edição americana, Editora Campus. 2000, 803p.
- CODD, E. F. Relational Completeness of Data Base Sublanguages, em Randall, J. Rustin (editor), Data base Systems, Courant ComputerScience Symposia Series 6. Englewood Cliffs, N.J.; Ed. Prentice Hall (1972)